

PASSO-A-PASSO PARA COLETA DE ESCARRO ESPONTÂNEO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS. O OBJETIVO DESSA COLETA É CONFIRMAR O DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR, DOENÇA PULMONAR POR MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS OU PARA CONTROLE DE TRATAMENTO DESSES AGRAVOS

ORIENTAÇÕES SOBRE JEJUM E INGESTA HÍDRICA ANTERIOR À COLETA

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve na noite anterior ao dia da coleta:

1. Comunicar ao paciente que uma amostra de escarro deverá ser coletada na manhã do dia seguinte;
2. Recomendar ao paciente jejum de no mínimo 6 h;
3. Recomendar ao paciente para ingerir o maior volume possível de água durante a noite anterior ao dia da coleta. É permitida a ingestão de água durante o período do jejum;
4. Orientar o paciente para não realizar higiene oral com creme dental ou utilizar soluções para bochecho/gargarejo na manhã da coleta;
5. Informar que a escovação dos dentes, bochecho e gargarejo com água são suficientes e indispensáveis.

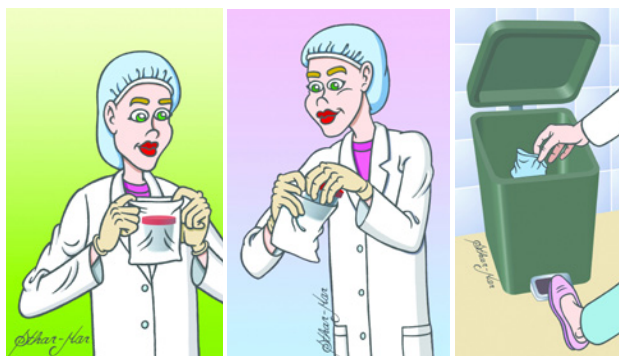
PREPARAÇÃO DO POTE

O profissional de saúde deve:

1. Lavar as mãos previamente à preparação do pote;
2. Escolher o frasco estéril graduado com parede transparente, capacidade mínima de volume de 35 ml, máxima de 50 ml, altura máxima de 40 mm e tampa rosqueada de 50 mm conforme figura abaixo;

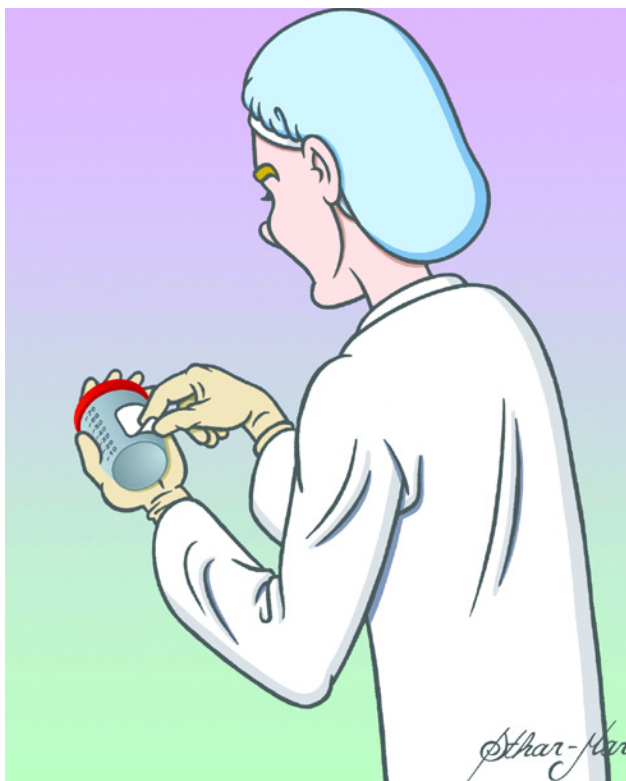


3. Abrir o invólucro do pote coletor e retirá-lo sem desrosquear a tampa e descartá-lo em lixo comum;



4. Registrar o nome do paciente e a data da coleta numa etiqueta;

5. Fixar a etiqueta na parede externa do pote;



6. Não fixar a etiqueta sobre a escala de volume ou sobre a tampa do pote;



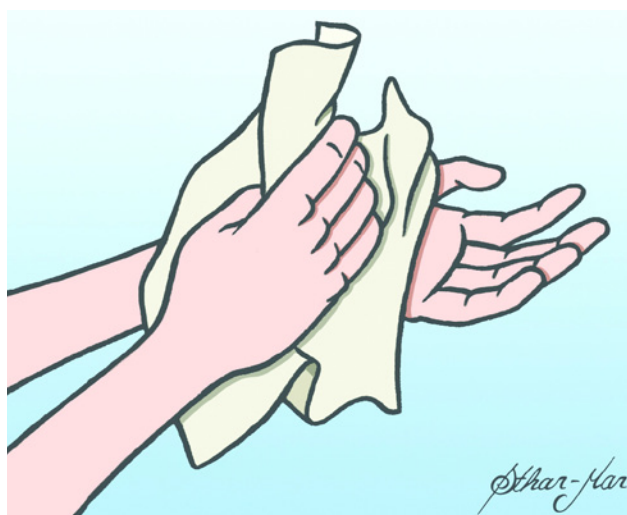
7. A marca de 10 ml deve ser reforçada com caneta preta de retroprojeto para facilitar a visualização pelo paciente. **ATENÇÃO:** *espuma não será valorizada como volume de escarro expectorado.*

LAVAGEM DAS MÃOS, HIGIENE DOS DENTES E DA CAVIDADE ORAL

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve na manhã do dia da coleta:

1. Pedir para o paciente ir ao banheiro para os seguintes procedimentos na ordem abaixo:

a) Lavar as mãos com água e sabão, depois secá-las com papel toalha;



b) Remover qualquer prótese dentária;



c) Escovar os dentes com escova umedecida em água filtrada para remoção de possíveis resíduos alimentares dos dentes, gengivas e língua;

d) Realizar bochecho e gargarejo com água filtrada;



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE PARA COLETA DO ESCARRO

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve na manhã do dia da coleta:

1. Pedir para o paciente sentar-se ou elevar a cabeceira a 90° para iniciar a coleta. Ele deve se manter sentado durante toda a coleta;



2. Manter uma mesa próxima ao paciente para servir de apoio para o pote coletor;



3. Colocar o pote coletor em local de fácil acesso para o paciente;

4. Disponibilizar água filtrada para o paciente beber durante a coleta da amostra;



5. Antes de entregar o pote coletor, questionar se o paciente já realizou a escovação dos dentes e o bochecho com água. Caso não, solicitar que o faça. Se o paciente estiver restrito ao leito, fornecer a escova de dente com um copo d'água para ambos os procedimentos.

SIMULAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA COLETA DA AMOSTRA

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve explicar ao paciente em poucas palavras numa linguagem simples e objetiva como se coleta o escarro, na manhã do dia da coleta. Simular os procedimentos para o paciente para facilitar o entendimento dos mesmos pelo paciente:

1. Explicar que o escarro é a secreção que vem dos pulmões após a tosse. Portanto, é imprescindível a colaboração do paciente para tossir;

2. Orientar o paciente para:

a) Inspirar profundamente o ar nos pulmões por alguns instantes (segundos) e soltar posteriormente;

b) Esses procedimentos devem ser repetidos três vezes;

c) Imediatamente após, estimular o paciente a tossir.

3. Enquanto tosse, o paciente deverá des-rosquear a tampa do pote coletor, abrir o pote, curvar sua cabeça sobre o mesmo, sem encostar os lábios, queixo ou bochechas em nenhuma área do pote ou da sua tampa e expectorar dentro do pote;

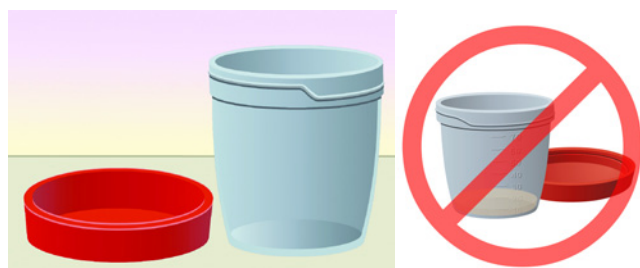


4. Não tocar as pontas dos dedos na parte interna do pote;

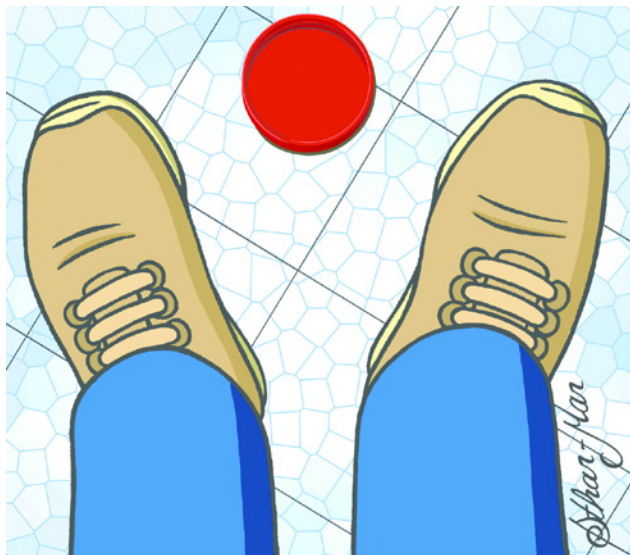


5. Expectorar dentro do pote;

6. Ao final de cada expectoração, orientar o paciente a fechar o pote rosqueando completamente sua tampa;



7. Alertar o paciente para evitar que a tampa do pote caia no chão. Caso isso venha a ocorrer, o paciente deverá comunicar ao profissional de saúde para que a tampa seja substituída;



8. A importância de se coletar 10 ml deve ser apresentada ao paciente; reforçar que a espuma não será levada em consideração para atingir esse volume;

9. Não existe limite de tempo para a coleta do escarro;

10. Orientar o paciente a repetir esses procedimentos quantas vezes for necessário até atingir a marca sinalizada na parede do pote.

SUPERVISÃO DA COLETA DO ESCARRO (sempre que possível)

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve no dia da coleta de manhã cedo:

1. Entregar papel toalha descartável para remover a expectoração caso ela permaneça sobre os lábios. É proibido removê-la com o pote devido ao risco de contaminação da amostra;



2. Observar as primeiras expectorações e a maneira que o paciente escarra dentro do pote. Corrigir o paciente sempre que necessário;

3. Supervisionar a coleta na maior frequência possível para avaliar se as instruções estão sendo respeitadas. Durante as supervisões, estimular o paciente a continuar a coleta até atingir o volume de 10 ml;

4. Em caso de dificuldades, assistir o paciente durante

a coleta até que ele tenha autonomia para realizá-la sozinho;

5. Caso a secreção seja expectorada na parede externa do pote, o profissional de saúde deverá imediatamente removê-la utilizando papel toalha e descontaminar com solução de fenol a 5%;



6. A coleta será finalizada quando forem atingidos 10 ml de escarro;

7. Caso o paciente não consiga expectorar 10 ml, o profissional de saúde deverá estimular o paciente para expectorar o maior volume possível próximo a esse valor, pelo menos 5 ml;

8. Aguardar o tempo que julgar necessário para o paciente coletar os 10 ml de escarro ou qualquer volume mais próximo a esse valor.

TRANSPORTE DO POTE ATÉ A GELADEIRA

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve ao término da coleta:

1. Colocar o pote num saco plástico transparente; fechá-lo com um nó;
2. Guardar o pote em geladeira para materiais contaminados sob temperatura entre 2-8°C até o seu transporte para o laboratório.

